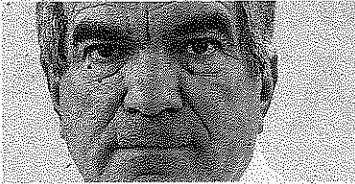


OPINIÃO



Economia Real

Luís Mira Amaral

geral@forumcompetitividade.org

PASSOS COELHO

Após 12 anos de governos socialistas, intervalados pelas duplas Barroso-Ferreira Leite e Santana-Bagão, as quais pela sua incapacidade deixaram já um défice público de mais de 6% do PIB, chegámos à bancarrota.

Passos Coelho governou em condições muito difíceis e executou com coragem o resgate. Mas logo percebi a imaturidade e radicalismo da jovem dupla Coelho-Gaspar, levando a um ajustamento de fraca qualidade estrutural, sem reforma do Estado, como aqui expliquei em "O Ajustamento à Portuguesa". Por outro lado, o FMI, sem experiência de resgates em moeda única, subestimou o multiplicador orçamental, sendo a redução do défice público inferior ao previsto mas a queda do PIB superior ao planeado.

Conviria ter mantido o PS *on board*, como responsável da situação, mas Coelho disse que iríamos além da *troika*, o que facilitou a desresponsabilização do PS.

A esquerda diz injustamente que ele é um neoliberal. Se fosse teria cortado no monstro público em vez de nos brindar com um brutal aumento de impostos! E no que toca

A esquerda diz injustamente que ele é um neoliberal. Se fosse teria cortado no monstro público em vez de nos brindar com um brutal aumento de impostos

a ter esquecido a social-democracia, também Soares, num dos resgates, meteu o socialismo na gaveta!

Mas mostrou efetivamente grande insensibilidade social. Tentou reduzir a TSU para as empresas, aumentando-a para os trabalhadores, pondo estes a financiarem a competitividade empresarial, o que era inaceitável para eles como empresários e gestores perceberam.

A iniquidade também se revelou ao não cortar as rendas excessivas na eletricidade enquanto carregava nos funcionários e pensionistas do regime contributivo. Com ele como PM e o Estado como acionista Catroga substituiu na EDP António de Almeida, do PS, reforçando-se assim a pressão sobre o Governo, como o Expresso noticiou. Com ele Moreira da Silva tomou conta da energia, reforçando assim o lóbi eólico através da dupla Pimenta-Silva.

Não privatizou, antes vendeu rendas excessivas na EDP e ANA e rendas reguladas na REN!

Perdido o poder não foi líder da oposição, antes PM no exílio, não leu a conjuntura económica e viu o Diabo. Não conseguiu fazer a adequada leitura política do chocante colapso do Estado em Tancos e Pedrógão, teve razão na Lei dos Estrangeiros, concordando com o SEF, mas confirmou o seu autismo no dossiê autárquico com a derrota em Lisboa.

Deixa um PSD entalado entre o atual PM, um habilíssimo gestor da conjuntura, e uma senhora que, motivada pelo resultado em Lisboa, ambiciona liderar o centro-direita.

Engenheiro (IST)
e Economista (Msc NOVASBE)